



Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

São Paulo e a livre empresa

Brasílio Machado Neto

É natural e compreensível que ao estudarmos qualquer tema ou acontecimento o encaremos sob o ângulo da nossa profissão ou das tendências individuais.

Como homem de empresa, não desejo fugir a essa regra, no momento em que junto a minha voz ao coro das celebrações dos quatro séculos de vida da capital paulista.

O que vejo predominar, como nota característica e constante dos filhos de São Paulo, no curso histórico que ora se comemora, é o espírito e a vocação da empresa.

Ele esteve ali presente a todos os momentos, desde a chegada dos desbravadores. Não é possível dissociar o espírito de aventura e o idealismo da objetividade dos homens da livre iniciativa. A bandeira foi, acima de tudo, a empresa organizada, o investimento de capital na corporação de trabalho, visando lucro. O capital era mobilizado com sacrifício, e o trabalho árduo e ingrato. Houve resultados diretos e indiretos, êxitos e revezes, sangue e glória, registrados nos documentos da época. Mas o dado positivo perdura: o desbravamento, a abertura das artérias de domínio do próprio território nacional.

Ainda antes do descobrimento das minas, já se espalhavam os paulistas como caçadores de índios pelos mais remotos rincões da colônia. O nomadismo de suas incursões pelo interior foi se convertendo pouco a pouco em força sedentária nas fa-

zendas de criação de gado, que se estendiam o Rio das Velhas e o São Francisco. Mais tarde a mineração do ouro e das pedras preciosas concorreu para fixá-lo definitivamente.

A economia brasileira começou desde cedo a sofrer o influxo da atividade do paulista como criador e negociante de gado, como plantador de cana, como minerador e descobridor de terras, como fundador de povoados. Foi ele que estabeleceu relações comerciais entre Piratinga e o Sul e o Centro do País.

Voltando-se para a terra, os brasileiros de São Paulo deram início à civilização agrícola. Indo ao encontro da cultura do café, que avançava pelo Vale do Paraíba, estenderam-se rapidamente para o norte e o nordeste. A economia cafeeira, base ainda hoje da riqueza do país, não conseguiu circunscrever o homem no seu ciclo. Ele continuou a expandir-se no cultivo dos cereais, da cana, do algodão, na fruticultura e no pastoreio. Abriu as portas ao imigrante nacional e estrangeiro, e, tanto quanto possível, alargou as redes de transportes. Em toda sua obra, predominou sempre o espírito de iniciativa e de livre empresa. A indústria paulista floresceu cercada de próspera economia agrícola. Esta, a razão principal do seu vertiginoso desenvolvimento, acelerado nas últimas décadas. Tinha São Paulo condições de consumo capazes de absorver sua produção

industrial, e as coisas começaram a marchar paralelas e entrelaçadas, dentro daquele ritmo de progresso solidário de que nos fala Dürkheim. Desta forma, o consumo interno e a agricultura favoreceram a expansão industrial, e São Paulo passou a exportar mercadorias de seu parque fabril para o país e o exterior, tornando-se o maior centro de indústria da América Latina.

Obra do homem? Sim. E através de feitos que destróem muita injustiça em relação ao brasileiro, muitas vezes apontado como incapaz de reagir sobre o meio. Obra realizada nos campos, nas fábricas, nos escritórios, nos armazéns, nos bancos, nos caminhos do comércio, por homens decididos, sob o signo da livre empresa.

(Continua na 4.ª página)

Notas & Fatos

Escola Normal Municipal

Assumiu a direção da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» a prof. d. Clara Ferreira Prado, esposa do dr. Darwin A. Prado. A escolha para esse espinhoso cargo, é das mais felizes, porquanto a distinta educadora é de comprovada dedicação às obras que empreende e de assinalada cultura intelectual. Temos quasi certeza de que com o tirocinio administrativo que possui, ela será uma digna continuadora do ultimo diretor dessa Escola, sr. professor José Neves.

Camara Municipal

Do sr. Eurico Martins Lara, presidente da Camara Municipal desta cidade,

recebemos a participação de que no dia 1.º de janeiro último, tomou posse a nova Mesa eleita para gerir os destinos municipais locais, durante o corrente ano.

Visitante

Deu-nos a honra de sua visita, o dr. Sebastião de Arruda Negreiros, nosso distinto amigo e deputado fluminense, residente em Nova Iguaçu.

Formatura

Tivemos a honra de receber gentil convite para assistirmos à formativa para bacharel, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, efetuada no dia 27 do mês passado, do sr. Carlos dos Santos Pinto. Esse acontecimento nos proporcionou de orgulho, porquanto o nosso conterrâneo num louvável esforço obteve brilhantemente mais um diploma para juntar ao que já possuía, de professor público.

Casamento

Recebemos delicado convite para assistirmos no dia 21 do corrente, ao enlace matrimonial do sr. Alvaro Vieira de Rezende, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. João Bueno da Silva. A cerimonia se realizará na Basilica de N. S. Aparecida.

A alta do café

Há males que trazem benefícios. O nosso município que já foi um regular produtor da indispensável rubiacea, abandonou-a, por causa do mau preço que então era oferecido por essa mercadoria. Agora, diante da alta de preço que obteve o café, entre nós se esboça um febril movimento de plantio do mesmo.

São Paulo do meu tempo

XIV AGOSTINHO RAMOS

Já falamos das grandes casas comerciais, daquele tempo, hoje, muitas delas desaparecidas. Em 1911 pequeno era o numero de automoveis, porém volumosa era a quantidade de carroças, tilburis, trolis e carruagens. Os electricos em grande numero avançavam pelos bairros. Aí, a viatura principal, eram os cavalos. As casas de arreio e todo o material necessario aos veiculos a tração animal, se disseminavam pela rua Florencio de Abreu. Na rua São Bento, numa dessas ca-

sas, na vitrina, se ostentava um grande cavalo-manequim caprichosamente arreado. Como os tempos estão mudados! — Naquella epoca os homens do interior — sitiantes e fazendeiros que visitavam São Paulo, gostavam de lotar suas malas com toda a indumentária necessaria a seus Cavalos. Tais casas eram frequentadissimas e em meio àquele vozerio só se ouvia: basto, selim, serigote, lombilho, freio, cabeçada, testeira, «bucal», botão, cabeção, rêdea, sedenho, açoiteira, charrua, barrigueira, lâtego, loro, «estribo», baixeiro, carona, cilhão, peitoral, cilha, cochonilho, bridade, pelego, cabresto, barbeta, barbicacho, suadouro. Hoje quasi tudo desapareceu. O imperio do automovel é absoluto. Por toda a parte só se ouve: Chevrolet, Ford, Internacional, G. M. C., Austin, Buick, Pontiac, Citroen e mais — gasolina, oleo, radiador, para-lama, cardan, motor, bomba dagua, eixo, carroceria, capota, cambio, farol, barra de direção e depois — marcha ré, velocidade — 140 à hora — desvio da barra de direção — capotamento, policia, santa casa e cemiterio.

Mas tudo isso é pouco, é fichinha. Aí está a aviação e mais o avião a jacto, o super-sônico. A nomenclatura, então é outra: fuselagem, azas, helices, carro de aterrissagem, bussola, calculos trigonometricos, graus, minutos, segundos, aneroide, meridianos, paralelos, latitude, longitude, vacuo, estratosfera, piquê, radio, radar, aero-moça, pane no motor, folha seca, acrobacia 2600 kilometros à hora, duplo comando, estrondo sonico. Eis, nos dominios da aviatura, o São Paulo poetico e tradicional de 1911 e o São Paulo revolto de 1954, participando dos assomos impressionantes do mundo atual.

Vamos agora aguardar os estrondos: atomico, hidrogenico, cobaltino e... o do fim dos tempos.

A Lição de Júlia

Entre os pretos de minha fazenda em Carolina do Sul, existe um forte e belo sentimento de solidariedade: aquilo que afeta a um, afeta a todos os

Júlia, cuja simplicidade de modos e ar plácido e contente me fazia acreditar que era pessoa de elevados sentimentos, tratava de uma preta velha que, fazia muito tempo, estava passando mal. Era uma vizinha com quem tinha poucas relações, mas seus constantes cuidados demonstravam uma dedicação sem igual. Recei que com o passar dos dias ela ficasse esgotada, e este pensamento preocupou-me.

— Júlia, — disse-lhe uma vez, — você não se está fatigando demais?

— No principio eu ficava um pouco cansada — respondeu a preta com uma simplicidade comvente — porque a tratava com as minhas mãos, mas fiquei gostando dela e comecei a tratá-la com o meu coração. E agora, não me canso mais!

«Comecei a tratá-la com o meu coração.» Faz já muitos anos que ouvi essas palavras de ouro. E desde então sempre me pergunto se a aplicação deste principio à vida de todos nós não produziria mais efeito do que o recuso a quaisquer outros meios. Amados e amadas, maridos e mulheres, professores e estudantes, patrões e empregados — o emprêgo desse método não resolveria tôdas as suas divergências?

Talvez que a bondosa Júlia, com uma intuição misteriosa que devassava o âmago das coisas, intuição mais profunda do que

aquilo a que chamamos conhecimento da verdade, nos mostrasse com seu procedimento um raio da luz universal que deveria guiar-nos a nós todos! E foi por mero acaso que uma criatura humilde e simples me deu essa lição que depois, em tôda a minha vida, eu nunca mais pude esquecer! —

ARCHIBALD RUTLEDGE.

Neto na Metropolitana

O comentarista Al Neto estará diariamente, excepto aos domingos, ao microfone da Radio Emissora Metropolitana do Distrito Federal.

O programa de Al Neto que conta aos ouvintes o que há por detrás das notícias, está, a partir do dia 1.º de fevereiro de 1954, na faixa dos 1.060 kilociclos, precisamente às 12 horas e 55 minutos.

União Brasileira de

Compositores

Todas as casas comerciais que mantenham aparelhos musicais com intuito de atração de pública frequência, estão sujeitas ao pagamento de Direito Autoral. E' o que informa uma circular dirigida ao Agente dessa organização, nesta cidade. O pagamento para manutenção desses aparelhos musicais nos estabelecimentos mencionados acima, será de Cr\$120,00 mensais.

Contrato de casamento

O sr. Wilson Pereira da Costa contratou casamento com a srta. Maria, filha do sr. Cypriano Peres Machado e sua esposa d. Lucia Holtaozem Machado. Gratos pela participação.

Fizeram anos:

- a 8, o jovem Jair, filho do sr. José Felix França Filho;

- a 9, d. Ruth Gurgel do Amaral Guida, esposa do sr. Pedro Antonio Guida;

- hoje, d. Iria Moreira Fontes, esposa do sr. Orlando Santos Fontes.

EDITAL

O autor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 22 de fevereiro próximo vindouro, às 12,30 horas, em razão de transferência, a 1.ª reunião do Tribunal do Juri, conforme portaria n.º 1/54, e cuja sessão funcionará no edificio do Forum, desta comarca, para a mesma servirão os jurados já sorteados para a sessão do mês de Janeiro p. findo, Senhores:

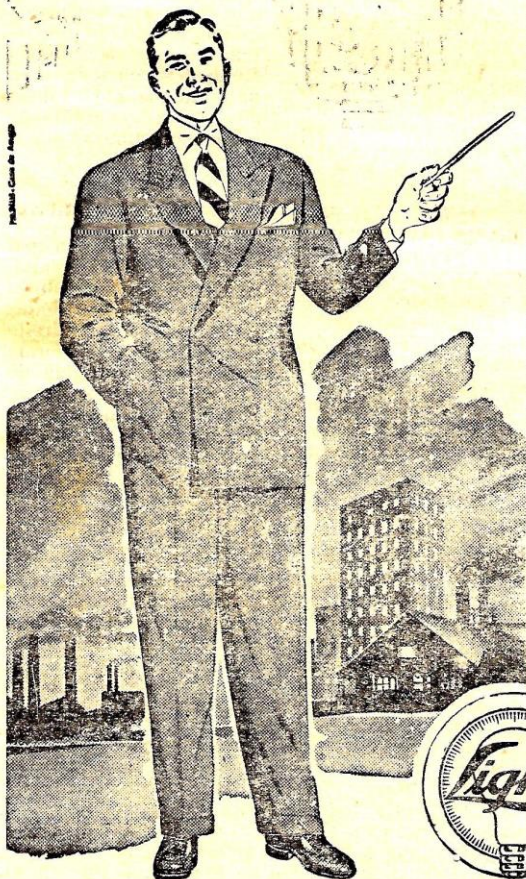
- 1 Abrahão José Gussen
- 2 Antonio Saciloti Filho
- 3 Aurelino Marcondes Ferreira
- 4 Carlos Alberto S. Azevedo (dr.)
- 5 Carlos Ligabo Filho
- 6 Casimiro Reis Pinto
- 7 Darcy Lomba de Oliveira
- 8 Donato Carlomagno
- 9 Homero Porto Gomes
- 10 João Mendes de Azevedo
- 11 João Silveira Conceição
- 12 João Vicente Pereira
- 13 João Leite do Prado
- 14 José Domingos Silveira Bueno
- 15 José Benedicto Silva Sobrinho
- 16 José Moreira Filho
- 17 José Sodero de Carvalho
- 18 Luiz Mansour Maklouf (dr.)
- 19 Miguel Archanjo de Siqueira dr.
- 20 Octavio Ribeiro de Mendonça
- 21 Rubens Motta de Siqueira

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no dia local e hora acima referido e bem assim nos subsequentes enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei si fallarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 20 de Janeiro de 1954. Eu, Benedicto Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
(a) Vitor Machado de Carvalho

Controle

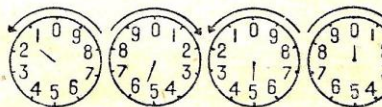
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

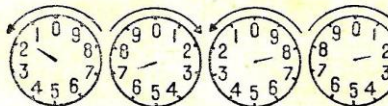


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.^a e 2.^a leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

São Paulo e a livre empresa

Brasílio Machado Neto

(Continuação da primeira página)

Referindo-se a êle, dizia o Barão Homem de Melo: «Se seus campos não são abandonados e as culturas prosperam; se os navios que aportam em Santos trazem e levam grandes carregamentos; se sua capital denota constantes melhorias e embelezamento e notável progresso; se se edificam cidades — é porque em São Paulo houve e há clarividência, pertinácia e inteligência; — é porque soube atrair e conservar professores, especialistas, colonos para a sua agricultura, operários para suas indústrias e capitais para suas grandes obras públicas».

Quatro séculos de trabalho fizeram a grandeza do São Paulo de hoje.

Para a vida humana, representam quatrocentos anos da atividade de doze séculos.

No curso da história, é tempo relativamente curto. Só podemos calcular futuro ainda maior e mais brilhante para São Paulo, na vanguarda do progresso do Brasil, se continuar predominando o mesmo ímpeto realizador dos homens de empresa, livres das limitações burocráticas e da entorpecente intervenção estatal no domínio em que, hoje como no passado, são necessários o impulso dinâmico, o arrojo petulante ante os riscos e a volúpia criadora que traduzem o verdadeiro amor à terra comum.

Clube dos Amigos do Cinema Brasileiro

O Cinema Brasileiro passou da fase das experiências, das hesitações e improvisações. Está agora organizado industrialmente, com um número de filmes que coloca o Brasil entre os primeiros países produtores do mundo. O apóio popular não lhe tem sido negado, mas falta um órgão que centralize o interesse do público em tudo quanto se refere ao Cinema Brasileiro, seja um elemento de divulgação de todas as suas atividades, chame finalmente a atenção do Brasil inteiro para a sua indústria seus técnicos e seus artistas. Assim, um grupo de «fans» acaba de lançar

a ideia da criação do CLUBE DOS AMIGOS DO CINEMA BRASILEIRO, com um amplo programa de luta em favor da indústria nacional. Todos os que se interessam pelo assunto e desejam colaborar nessa obra, estão convidados a se dirigir a Montenegro Bentes, secretário da Comissão Organizadora, Edifício Darke, s. 1815 (Av. 13 de Maio, 23-18.º) ou Caixa Postal, n.º 3366 - Rio de Janeiro, D. F.

Declaração

Comunico à praça e a quem mais interessar, que nesta data, retirei-me da firma PORTO GOMES & CIA., pago e satisfeito dos meus haveres, capital e lucros, ficando porém, ainda obrigado por qualquer responsabilidade por duplicatas que possam surgir anterior à data de 1.º de Dezembro de 1953, conforme ajuste de contas com a referida firma.

Por ser verdade, assino a presente declaração, para os devidos fins de direito.

Cachoeira Paulista, 1.º de Dezembro de 1953.

P. P. Alaide Vianna Hummel
Antonio Benedito Hummel
De acordo

Geraldo Porto Gomes
Firma reconhecida no Tabelião Gomes.

«A Notícia»

Felizmente, o número de assinantes que em virtude do aumento de preço da assinatura desta folha, devolveram-na, é insignificante. Isto nos animou a continuar esta publicação no ritmo normal. Por estes poucos dias visitará os nossos bons amigos desta cidade, o sr. José de Carvalho, afim de arrecadar a importância das assinaturas. Aos senhores assinantes das outras localidades — vizinhas, capitais e outros Estados — pedimos o favor de fazerem pelo Correio ou por outro meio, os seus pagamentos. Não havendo essa providência, interromperemos a remessa desta folha.

Cine Independência

Hoje, em duas sessões como de costume, o filme **O Homem dos Papagaios**

Carteira de motorista

Mário Monteiro da Silva avisa, para os devidos efeitos, que perdeu sua carteira de motorista profissional emitida pela Delegacia de Polícia de Acreas, em 1947.

Petrobrás

Está levantada uma grande celeuma, por parte dos proprietários de autos e caminhões, o pagamento da contribuição à Petrobrás. Quer dizer: — o contribuinte dessa taxa se torna acionista, à força, da nova organização estatal.

Sempre dissemos que o binômio que resolverá a situação aflitiva do povo é — produção e transporte. A produção está por demais cara e o transporte, agora será grandemente majorado, verificando-se um slogan, assás conhecido — aumentar a afiliação ao aflito.

Pio XII

O mundo inteiro se abalou quando teve conhecimento do precário estado de saúde de Sua Santidade o Papa Pio XII.

No dizer de Churchill, o famoso estadista inglês — Eugenio Paccelli — o Papa — é o maior homem do mundo atual. Interessante é que os participantes de outras religiões e tão antagonicas se tomaram de cuidado pela vida do Sumo Pontífice. Felizmente, o grande homem está convalescente.

Cooperativa de Crédito Agrícola

Realizar-se-à hoje, às 10 horas, no Clube Literário a eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal e suplentes, do Banco Cooperativo, para o período de 1954 a 1957.

As chuvas chegaram

Felizmente, a calamitosa estiagem que vinha castigando a vida agrícola e citadina deste muni-

cípio, está desaparecendo com a chegada de benéficas chuvas.

Informes preciosos

Há na Libéria uma missão da UNESCO, empenhada em melhorar e modernizar o regime educacional daquele país africano. E essa missão precisou recentemente de um especialista em ensino e metodologia da Ciência. O melhor de todos era um educador dinamarquês, dr. Helge Tvermoes, professor universitário em sua terra. Aceitou o encargo da UNESCO e já está em função na Universidade de Monrovia.

Um dos mais estranhos relatórios da Organização Mundial de Saúde — uma das entidades especializadas das Nações Unidas — resultou de um seminário de peritos seus, reunidos em Copenhague, para estudar os efeitos do alcoolismo. É um relatório interessante e das longas e pacientes observações resultaram algumas noções imprevisíveis. Por exemplo; o homem (ou mulher) de grande porte é muito menos susceptível aos efeitos do álcool do que os pequeninos e quem quiser manter-se em boa forma deverá comer, enquanto bebe.

Estadunidenses

Washington — A Divisão do Censo informa que 23.589.485 cidadãos norte-americanos são filhos de pais estrangeiros.

Quasi um milhão de pessoas são filhos de pais latino-americanos. Desse total, 891.980 são descendentes de mexicanos e 101.240 de naturais dos outros países da América Latina.

Sempre os melhores programas...

Ouçam todos os domingos às 9.30 pela Rádio Urânio «RINQUE MUSICAL». Novo, inédito, surpreendente. Rinque Musical, uma produção apresentação ELOY SIMÕES.